



**ANÁLISE DOS DADOS DA PERCEPÇÃO E DO INCÔMODO GERADO PELO LIXO NAS
DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES SUGERIDAS PELA POPULAÇÃO DE
ORIXIMINÁ (PARÁ, BRASIL): CONTRADIÇÃO E UNIÃO**

Jhenife Thuane Costa Da Silva, Karina De Souza Munhoz, Auriele Viana Salgado, Joelma Matipu Wai Wai e
Talita Mota Machado

O lixo urbano é um dos maiores desafios a ser vencido na atualidade e seu despejo inadequado têm como consequências a contaminação do lençol freático devido aos lixões a céu aberto, a propagação de doenças na comunidade e a poluição de rios, lagos e oceanos. O trabalho buscou abordar quanto o cidadão percebe e se incomoda com o lixo no município de Oriximiná e se ele teria alguma sugestão de como minimizar a problemática. Através de uma ação do projeto “Cidadão Consciente Saúde do Meio Ambiente”, a turma de Ciências Biológicas de 2018 aplicou questionários para a população presente na Praça do Centenário durante festividades juninas. Os dados da percepção do lixo para crianças e para idosos contradiz os dados de incômodo gerado pelo lixo. Isso porque 95% das crianças responderam que percebem o lixo espalhado pela cidade, mas apenas 85% disseram que o mesmo não os incomoda. Já 70% dos idosos responderam que percebem os rejeitos espalhados pela cidade, mas 100% responderam que se incomodam com o lixo espalhado pela cidade. Por outro lado, a porcentagem para adolescentes, jovens e adultos permanece equilibrada entre as respostas. Ao analisar o gráfico das propostas de solução para o problema sugerida pelos próprios entrevistados, 30% dos cidadãos responderam que seriam importantes as campanhas de conscientização. A opção cada cidadão fazendo sua parte foi citada por 21% dos entrevistados e mais lixeiras na cidade por 19%. Com base nos dados percebe-se o descontentamento da população com a questão do lixo. Contudo, as crianças são as que menos se importam com o problema talvez porque haja poucos projetos nas escolas de ensino fundamental que debatem sobre o tema, logo não são informadas sobre os malefícios da problemática. Ademais, os jovens embora tenham respondido que percebem e se incomodam com a poluição 55% responderam que não acreditam que se cada um fizer sua parte a questão pode melhorar. Assim, fica evidente que o futuro para uma Oriximiná mais limpa depende de campanhas educativas ambientais o que faria com que as crianças e demais habitantes se preocupassem com o problema, conscientizando-os a separar o lixo em casa e dando assim expectativa aos jovens. Com mais informação a população se empenharia em cobrar iniciativas do governo municipal para a resolução da falta de lixeiras na cidade, havendo dessa forma a união de todos os cidadãos em prol da finalização da problemática.